

http://www.brasildefato.com.br/node/7063

## Correio do Brasil

http://correiodobrasil.com.br/ministerio-da-saude-e-mcdonald%E2%80%99s-juntos-por-alimentacao-saudavel/279474/

## Ministério da Saúde e McDonald's juntos por "alimentação saudável"

6/8/2011 14:41, Por Brasil de Fato

Para Conselho de Segurança Alimentar, convênio não obedece a critérios para a promoção de hábitos saudáveis

05/08/2011

Jorge Américo Radioagência NP

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) questionou o Ministério da Saúde pela renovação de um convênio com a rede de "fast food" McDonald's. Os conselheiros avaliam que a parceria não obedeceu a critérios fundamentais para a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

O presidente do Consea, Renato Sérgio Maluf, lembra que é comum a existência de ações conjuntas entre o governo e a iniciativa privada. Ele cita como exemplo de coerência os acordos com fabricantes e fornecedores, no sentido de reduzir a quantidade de sódio nos alimentos. No entanto, Maluf considera contraditória a relação com o McDonald's.

"Nossa preocupação é de que quando as parcerias forem fechadas, não seja feito uso de uma espécie de chancela do setor público para a atuação de empresas que estão na direção contrária de uma alimentação adequada e saudável, como é o caso das redes de alimentação rápida. E também que esse tipo de parceria não comprometa a função reguladora do Estado".

No início de junho, a Frente pela Regulação da Publicidade de Alimentos encaminhou uma carta ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, condenando a parceria. A organização considerou absurda a vinculação entre programas e

imagem do Ministério com a marca, produtos e campanhas publicitárias da empresa.

Na campanha anterior, a toalha de bandeja dos restaurantes – uma das peças publicitárias – exibia dicas de cuidados com a saúde e, no verso, disponibilizava uma lista com o cardápio oferecido pela rede. Os alimentos são de alto teor calórico, com excesso de sal, açúcares e gorduras.

O McDonald's possui mais de 600 lojas no Brasil e emprega 34 mil funcionários. Os processos trabalhistas contra a empresa já resultaram em indenizações milionárias.